

**PERFIL DE PACIENTES COM INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NOTIFICADAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**PROFILE OF PATIENTS WITH POISON EXOGENOUS NOTIFIED IN SANTA CATARINA STATE**

**PERFIL DE PACIENTES CON VENENO EXÓGENA NOTIFICADOS EN SANTA CATARINA ESTADO**

VANZELLA, Soleni<sup>1</sup>

HILLESHEIM, Adriana Cristina<sup>2</sup>

**RESUMO:** Trata-se de um estudo descritivo ecológico realizado através de documentos gráficos e/ou informatizados, objetivando conhecer o perfil dos pacientes acometidos por Intoxicações Exógenas no estado de Santa Catarina nos anos de 2008 a 2014, verificando a evolução crescente de casos novos notificados por ano, faixa etária e sexo das vítimas, identificando as circunstâncias da intoxicação e o agente intoxicante, além da evolução clínica dos casos. As informações foram obtidas na plataforma de dados do DATASUS, o qual gerencia todas as informações relacionadas ao sistema Único de saúde. Os resultados obtidos trazem 19.868 casos notificados no estado de Santa Catarina entre os anos de 2008 a 2014, destes 59% foram vítimas do sexo feminino e 41% do sexo masculino. Quanto ao agente causador da intoxicação 52 % foram por medicamentos, 11% por agrotóxicos agrícolas e 6% por droga de abuso. No que se refere às circunstâncias 48% foram decorrentes de tentativas de suicídio, 24% de origem acidental e 6% drogas de abuso. A faixa etária em que mais houve o predomínio foi de 20 a 39 anos com 46%, precedida pela faixa etária dos 40 a 59 anos com

---

<sup>1</sup>Enfermeira da Unidade de terapia intensiva do Hospital São Paulo, Xanxerê-SC, Especialista em auditoria de enfermagem pela SEMSUPEG; Pós Graduada em urgência e emergência pela UNOCHAPECÓ.

<sup>2</sup>Enfermeira, Mestre em Envelhecimento Humano, Professora da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, [adrianah@unochapeco.edu.br](mailto:adrianah@unochapeco.edu.br)

21% das ocorrências. Como desfecho dos casos, observou-se que a maioria dos casos 95% resultou em cura sem sequelas.

**DESCRITORES:** Intoxicação. Envenenamento. Substâncias Tóxicas.

**ABSTRACT:** This is a study using the method of an ecological study using graphs and / or computerized documents, aiming to know the profile of patients suffering from poisoning Exogenous in the state of Santa Catarina in the years 2008-2014, checking the increasing trend of new cases reported by year, age and sex of the victims, identifying circumstances of poisoning and the intoxicating agent in addition to the clinical outcome of cases. Information was obtained from DATASUS data platform, which manages all information related to the Single Health System. The results bring 19 868 cases reported in the state of Santa Catarina between the years 2008 to 2014, of these 59% were female victims and 41% male. As the causative agent of poisoning by medications were 52%, 11% for agricultural pesticides and 6% for drug of abuse. As regards the circumstances 48% were due to suicide attempts, 24% of accidental origin and 6% drugs of abuse. The age group in which more predominated was 20 to 39 years with 46%, preceded by the age group of 40 to 59 years with 21% of cases. As the outcome of the cases, it was observed that most cases resulted in 95% cures without sequelae.

**KEY WORDS:** Intoxication. Poisoning. Toxic substances

**RESUMEN:** Se trata de un estudio utilizando el método de un estudio ecológico utilizando gráficos y / o documentos informatizados, con el objetivo de conocer el perfil de los pacientes que sufren de intoxicación exógena, en el estado de Santa Catarina, en los años 2008-2014, el control de la tendencia creciente de nuevos casos notificados por año, la edad y el sexo de las víctimas, la identificación de la intoxicación circunstanciasda y el agente intoxicante, además de la evolución clínica de los casos. La información se obtuvo a partir de la plataforma de datos DATASUS, que gestiona toda la información relacionada con el Sistema Único de Salud. Los resultados aportan 19 868 casos reportados en el estado de Santa Catarina entre los años 2008 2014, de éstas el 59% eran mujeres víctimas y 41% hombres. Como el agente causante de la intoxicación por medicamentos fueron 52%, 11% de los plaguicidas agrícolas y el 6% de las drogas de abuso. En cuanto a las circunstancias 48% se debieron a los intentos de suicidio, 24% de origen accidental y 6% las drogas de abuso. El grupo de edad en el que más predominó fue de 20 a 39 años con el 46%, precedido por el grupo de edad de 40 a 59 años

con el 21% de los casos. Como el resultado de los casos, se observó que la mayoría de los casos resultaron en 95% de curaciones sin secuelas.

**PALABRAS CLAVE:** La intoxicación. Envenenamiento. Las sustancias tóxicas.

## **INTRODUÇÃO**

As intoxicações exógenas ou envenenamentos são manifestações patológicas causadas pelas substâncias tóxicas e geralmente são situações de emergência, em especial aquelas caracterizadas como agudas, isto é, que resultam de um único contato ou a curto tempo, as quais usualmente se manifestam com dados clínicos evidentes de risco de vida<sup>1</sup>.

A severidade da intoxicação está implícita no produto em que foi utilizado e sua dosagem, para tanto, qualquer substância pode causar intoxicação se for excedida sua dose. As fontes comuns de venenos incluem drogas, produtos domésticos, produtos agrícolas, plantas, produtos químicos industriais e substâncias alimentícias. As intoxicações exógenas podem ter circunstâncias ocupacionais, acidentais, como em crianças, por exemplo, serem provenientes de intoxicações crônicas ou até mesmo por tentativa de suicídio<sup>2</sup>.

Os agrotóxicos estão entre o grupo de substâncias mais utilizado para fins homicida/suicida, visto que, há uma crescente venda indiscriminada destes produtos, uma crescente utilização para controle de pragas domiciliar além de um desconhecimento sobre seus reais efeitos tóxico. Os motivos mais comuns que levam ao uso de agrotóxicos como tentativa de suicídio esta situação de perda, frustração, sofrimento emocionais, problemas de relacionamento familiar ou de namoro entre os jovens e problemas de ordem financeira e/ou conjugais entre os adultos<sup>3</sup>.

Referente às intoxicações por agrotóxicos há uma série de fatores inter-relacionados, que contribuem direta ou indiretamente para sua ocorrência, dentre elas: baixa escolaridade; falta de uma política de acompanhamento/aconselhamento técnico mais eficiente; práticas exploratórias de propaganda e venda; desconhecimento de técnicas alternativas e eficientes de

cultivo; pouca atenção dada ao descarte de rejeitos e de embalagens; utilização/exposição continuada dos agrotóxicos; ausência de iniciativas governamentais eficientes para prover assistência técnica continuada aos trabalhadores e falta de estratégias governamentais resolutivas para o controle da venda de agrotóxicos<sup>3</sup>.

No Brasil há uma escassez de dados epidemiológicos sobre as informações toxicológicas, devido há falta de padronização e armazenamento de dados em plataformas adequadas, o que dificulta a análise de estatísticas para melhor remanejamento do paciente pela equipe multiprofissional<sup>2</sup>.

Contudo, os estudos existentes sugerem que ocorreram mudanças em relação à morbimortalidade nos ultimo anos nos países em desenvolvimento, dentre elas tem-se a redução da mortalidade infantil, a queda das taxas de doenças infecciosas e parasitárias. Em contrapartida, houve um conseqüente aumento das intoxicações exógenas como causa básica de morte a partir dos dois anos de idade<sup>4</sup>.

Em termos de Sistemas de informações, destaca-se o Sistema Nacional de Informações Toxicológicas - SINITOX, criado em 1980, e vinculado à Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) é responsável pela coleta, compilação, análise e divulgação dos casos de intoxicação e envenenamento registrados pela Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT). As unidades estão concentradas, especialmente, nas capitais de 18 estados, e têm a função de fornecer informação e orientação sobre o diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção das intoxicações, assim como sobre a toxicidade das substâncias químicas e biológicas e os riscos que elas ocasionam à saúde. Atualmente, o SINITOX foi incorporado ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária que faz parte do gerenciamento da ANVISA<sup>5</sup>.

Outro sistema de informações envolvido neste processo é o SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação, sistema oficial do Ministério da Saúde, tem por

objetivo o registro e processamento dos dados sobre agravos de notificação em todo o território nacional, fornecendo informações para análise do perfil da morbidade e contribuindo desta forma para a tomada de decisões em nível municipal, estadual e federal<sup>6</sup>.

Os centros de controle devem ser atuantes em suas áreas, contribuindo de forma indireta no controle e pesquisa, fornecendo informações aos profissionais de saúde, facilitando o diagnóstico e tratamento das intoxicações. Além de contar com o apoio dos centros de controle de intoxicações (CCI) considera-se de extrema importância ao profissional de saúde pública trabalhar com proteção e promoção à saúde neste âmbito, atuando em nível educacional, alertando sobre os potenciais riscos toxicológicos em que estão expostos e as condutas a fim de, reduzir a exposição<sup>3</sup>. Para tanto, faz-se necessário o conhecimento epidemiológico da área em que o enfermeiro atua.

Justifica-se a realização do trabalho pela falta de informação sobre a população exposta as intoxicações exógenas, tendo em vista a atuação em serviços de Urgência e Emergência, torna-se de extrema importância ao enfermeiro o conhecimento da área em que irá atuar, com vistas a campanhas, palestras e orientações, favorecendo a promoção de saúde.

## **MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo-ecológico, retrospectivo da população de Santa Catarina. Tendo como objetivo conhecer o perfil dos pacientes acometidos por intoxicações exógenas no estado de Santa Catarina no período de janeiro de 2008 até dezembro de 2014.

O estudo descritivo-ecológico, de caráter documental em bases de dados secundários, aborda áreas geográficas ou blocos de população bem delimitados, analisando comparativamente variáveis globais e indicadores de saúde, neste caso taxa de mortalidade.

As investigações geralmente abrangem uma referência geográfica, nesta pesquisa, as macrorregiões<sup>7</sup>.

A amostra para este estudo constitui-se por casos de intoxicações exógenas registradas no banco de dados do sistema DATASUS. Também foi verificado a faixa etária e sexo das vítimas, identificando as circunstâncias da intoxicação e o agente intoxicante, assim como a evolução clínica dos casos. O período de estudo compreendeu de maio a julho de 2015. Como critérios de busca foram escolhidos o tema “intoxicações exógenas”, selecionados eventos notificados nos anos de 2008 a 2014 no estado de Santa Catarina. Utilizaram-se como critérios de exclusão os dados que não faziam referência ao tema “intoxicações exógenas”.

Foram encontrados 19.868 casos de intoxicações exógenas notificadas no estado de Santa Catarina nos anos de 2008 a 2014, com isso, procedeu-se com análise dos dados para obter o perfil dos pacientes acometidos por intoxicação exógena neste período, no que se refere a evolução anual das notificações, faixa etária e gênero preponderante, bem como as circunstâncias ocorridas com os agentes causais e a evolução clínica dos casos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Através da pesquisa realizada no banco de dados do DATASUS sob a ótica de um estudo descritivo ecológico sobre o assunto, pode-se analisar e discutir os resultados apontados abaixo.

No período de 2008 a 2014 foram notificados 19.868 casos de intoxicação exógena, onde observamos um aumento crescente do número de casos novos notificados a cada ano, conforme mostra gráfica abaixo:

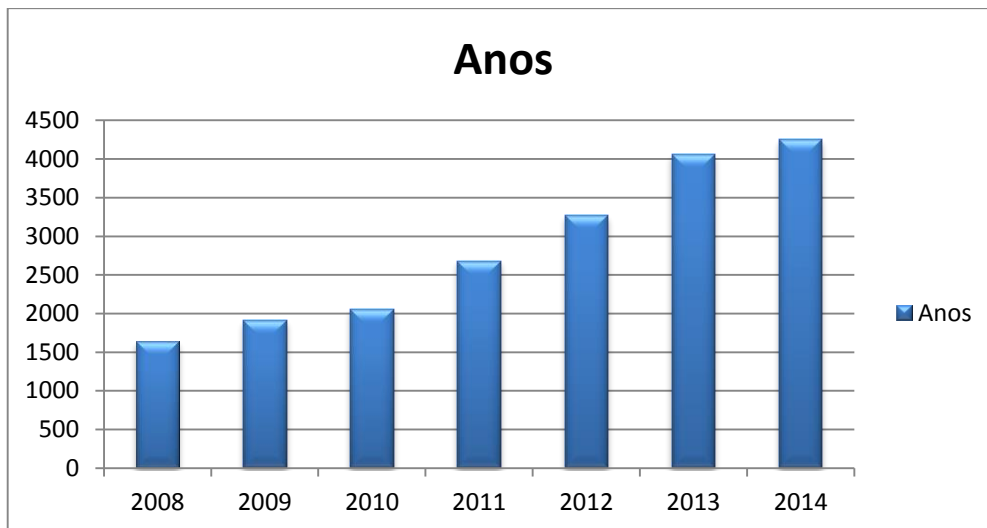


Gráfico 1: Notificação evolução crescente de casos de intoxicação exógenas por ano, no estado de Santa Catarina no período de 2008 a 2014.

As notificações no SINAN iniciaram em 1997, através da Portaria nº 168 que inseriu a intoxicação por agrotóxicos na Lista Nacional das Doenças de Notificação Compulsória. Posteriormente, foram promulgadas as Portarias nº 2.325/2003 e 33/2005, porém estas não mantinham as intoxicações por agrotóxicos nesta lista<sup>8, 9</sup>. Em 2004, a Portaria nº 777 estabeleceu que as intoxicações exógenas (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados), a partir daquele momento, deveriam ser tratadas como um agravo à saúde do trabalhador de notificação compulsória, sendo registrados no SINAN NET. Este componente da vigilância das intoxicações exógenas fornece as informações tanto para o acompanhamento dos casos individualmente, como para a identificação do perfil epidemiológico desses trabalhadores, ampliando assim o campo de abrangência das notificações os sistema<sup>10</sup>.

A partir disso iniciou-se uma campanha por parte da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com ênfase na necessidade e importância da realização das notificações de casos de intoxicação exógena, o que resultou em um aumento significativo anualmente nas notificações de todo o país<sup>11</sup>.

Estima-se que para cada caso de intoxicação humana notificada haveria 50 outros sem notificação, devido a ineficiência dos profissionais de saúde no cumprimento da obrigação de preencher a ficha de notificação compulsória<sup>(12)</sup>.

Tabela 1: Casos de Intoxicações exógenas notificadas nos anos de 2008 a 2014 no estado de Santa Catarina segundo faixa etária.

Notificações por Faixa Etária segundo Ano 1º Sintoma(s)													
UF Notificação: Santa Catarina													
Período: 2008-2014													
Ano 1º Sintoma(s)	Em branco/IGN	<1 Ano	1-4	5-9	10-14	15-19	20-39	40-59	60-64	65-69	70-79	80 e +	Total
<b>TOTAL</b>	4	316	1778	408	800	2439	9185	4264	311	160	149	54	19.868
2008	1	36	207	42	60	200	743	299	22	17	11	2	1.640
2009	-	28	204	48	70	202	900	397	28	11	13	4	1.905
2010	2	27	193	49	77	200	984	467	33	10	11	6	2.059
2011	-	40	237	52	96	336	1.266	567	37	25	17	9	2.682
2012	-	62	283	62	138	431	1.534	660	43	23	28	8	3.272
2013	1	60	314	72	183	548	1.887	868	54	31	27	12	4.057
2014	-	63	340	83	176	522	1.871	1.006	94	43	42	13	4.253

Percebe-se na tabela que a faixa etária em que houve mais casos foi de 20 a 39 anos com 46 % dos casos (n= 9185), logo 40 a 59 anos com 21% dos casos (n= 4264), em seguida os adolescentes com 16% dos casos (n= 3239), as crianças correspondem a 12% dos casos (n= 2502), e acima de 60 anos somam 5% dos casos notificados por intoxicação exógena no estado de Santa Catarina no período de 2008 a 2014.

No Brasil estudos realizados em 2001 já identificaram que o consumo de bebidas alcoólicas e drogas psicotrópicas vêm sendo consumida cada vez mais precoce pela população de adolescentes e adultos jovens. Por outro lado, estudos têm demonstrado existir entre os adolescentes e adultos jovens usuários de substâncias psicoativas uma associação importante



entre abuso/dependência de drogas e/ou álcool e morbidade psiquiátrica, principalmente depressão, bem como entre essas substâncias e comportamentos suicidas (ideação suicida, tentativas de suicídio e suicídios completos)<sup>13</sup>.

Entretanto a relação de casos notificados de intoxicações em crianças está diretamente ligada ao uso de medicamentos, produtos domiciliares para uso sanitário e produtos químicos industriais, essa incidência de intoxicações em crianças pode ser justificada pelas características próprias do desenvolvimento infantil, pois, conforme a evolução no ciclo vital, elas se tornam mais curiosas frente ao ambiente externo<sup>14</sup>.

Por outro lado, o idoso sofre com casos de intoxicações por medicamentos de forma acidental, destacam-se a ingestão de altas doses por descuido, negligência ou esquecimento, identificação confusa do medicamento, por dificuldades visuais e auditivas, a via incorreta de administração e o armazenamento inadequado<sup>15</sup>.

Outros estudos mostram a forte presença da depressão em diversos graus, outros distúrbios psiquiátricos, doenças degenerativas que causam dependência ou sofrimentos físicos insuportáveis, perda da autonomia e isolamento social o que acarreta a tentativas de suicídio<sup>16</sup>.

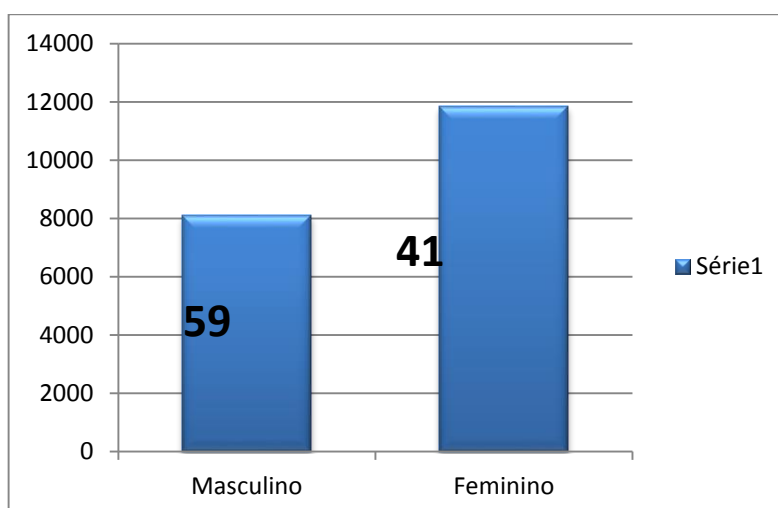


Gráfico 2: Notificação de casos de intoxicação exógena por sexo, no estado de Santa Catarina no período de 2008 a 2014.

Neste total de casos notificados por intoxicação exógena no estado de Santa Catarina, 59 % (n= 11.837) ocorreram com indivíduos do sexo feminino, enquanto 41% (n= 8097) ocorreram com indivíduos do sexo masculino. Vale ressaltar que a questão de gênero não foi importante nas constatações do estudo, sendo que os índices ocorridos no período estudado apresentam uma diferença de apenas 18%.

Quanto aos agentes causais das intoxicações observou-se na tabela abaixo que os medicamentos tiveram predominância, contando com 52% dos casos (n=10.400), sendo precedido pelos agrotóxicos agrícola com 11% dos casos, logo pelas drogas de abuso com 6% dos casos. Contudo ressaltam-se outros produtos como: agrotóxicos domésticos, alimentos e bebidas, produtos químicos em geral.

Notificações por Agente Tóxico segundo Ano 1º Sintoma(s)																
UF Notificação: Santa Catarina																
Período: 2008-2014																
Ano 1º Sintoma(s)	Ign/Branco	Medicamento	Agrotóxico agrícola	Agrotóxico doméstico	Agrotóxico saúde pública	Ratida	Prod. veterinário	Prod. uso domiciliar	Cosmético	Prod. químico	Metálico	Drogas de abuso	Plantas tóxicas	Alimentos e bebidas	Outro	Total
2008	140	784	225	33	5	106	31	83	6	66	-	72	13	39	37	1.640
2009	157	952	247	48	1	90	13	86	14	70	3	82	24	95	23	1.905
2010	148	1.021	223	37	1	114	19	133	9	78	3	154	33	64	22	2.059
2011	180	1.483	211	63	5	130	28	117	10	87	3	214	24	71	56	2.682
2012	249	1.723	234	66	1	161	28	141	14	97	1	235	44	212	66	3.272
2013	288	2.122	228	91	1	179	24	197	21	170	5	359	40	206	126	4.051

Notificações por Agente Tóxico segundo Ano 1º Sintoma(s)																
UF Notificação: Santa Catarina																
Período: 2008-2014																
Ano 1º Sintoma(s)	Ign/Branco	Medicamento	Agrotóxico agrícola	Agrotóxico doméstico	Agrotóxico saúde pública	Ratificanda	Prod. veterinário	Prod. uso domiciliar	Cosmético	Prod. químico	Metálico	Drogas de abuso	Plantas tóxicas	Alimento e bebida	Outro	Total
																7
2014	315	2.315	266	114	3	143	34	163	19	140	4	317	39	275	106	4.253
Total	1477	10400	1634	452	17	923	177	920	93	708	19	1433	217	962	436	19.868

Tabela 2: Representação dos agentes causadores das intoxicações exógenas notificadas no estado de Santa Catarina nos anos de 2008 a 2014.

Constatou-se a facilidade de acesso a medicamentos os quais são utilizados na tentativa de suicídio. Entre as condições que mais favorecem a essa exposição indiscriminada da população aos medicamentos antipsicóticos e anticonvulsivantes, podem ser apontadas a falta de controle da legislação federal sobre a produção, distribuição e comercialização desses medicamentos no Brasil. Por outro lado, há um estímulo à automedicação pelos meios de comunicação, precariedade dos serviços de assistência farmacêutica na atenção básica, prescrições médicas irracionais de fármacos psicoativos, armazenamento domiciliar realizado de forma inadequada<sup>17</sup>.

Notificações por Circunstância segundo Ano 1º Sintoma(s)															
UF Notificação: Santa Catarina															
Período: 2008-2014															
Ano 1º Sintoma(s)	Ign/Branco	Uso Habitual	Acidental	Ambiental	Uso terapêutico	Prescrição médica	Erro de administração	Automedicação	Abuso	Ingestão de alimento	Tentativa de suicídio	Tentativa de aborto	Violência/homicídio	Outra	Total
2008	60	84	427	48	11	3	39	44	105	35	745	2	1	36	1.64

Notificações por Circunstância segundo Ano 1º Sintoma(s)															
UF Notificação: Santa Catarina															
Período: 2008-2014															
Ano 1º Sintoma(s)	Ign/Branco	Uso Habitual	Acidental	Ambiental	Uso terapêutico	Prescrição médica	Erro de administração	Automedicação	Abuso	Ingestão de alimento	Tentativa de suicídio	Tentativa de aborto	Violência/homicídio	Outra	Total
															0
2009	80	116	443	42	23	5	30	49	125	55	897	4	12	24	1.905
2010	108	100	458	33	15	3	30	64	202	38	963	1	14	30	2.059
2011	110	119	488	30	17	-	47	68	268	56	1.428	4	14	33	2.682
2012	139	194	592	22	21	2	57	114	285	157	1.618	9	23	39	3.272
2013	186	257	797	39	28	-	48	132	476	70	1.955	7	21	41	4.057
2014	201	272	813	35	29	-	65	152	507	86	2.032	5	19	37	4.253
Total	884	1142	4018	249	144	13	316	623	1968	497	9638	32	104	240	19.868

Tabela 3: Notificações de casos de intoxicações exógenas por circunstância no período de 2008 a 2014, no estado de Santa Catarina.

Percebe-se pela descrição na tabela, que a tentativa de suicídio atinge o maior percentual entre as circunstâncias dos casos de intoxicação, com 9638 casos. Estudos demonstram que tentativas de suicídio por intoxicação ocupam o segundo lugar entre as circunstâncias mais frequentes de causas de morte<sup>18</sup>.

Esse fator está diretamente ligado à faixa etária de 20 a 39 anos, a qual identificou-se nos estudos supracitados que iniciam precocemente o uso de álcool, drogas psicoativas, assim como também são acometidos por morbidades como a depressão que levam essa população

ao uso dessas substâncias e à comportamentos suicidas. Por causas acidentais 24% dos casos (n= 4818), seguido por abuso com 10% dos casos (n= 1968), e 6 % (n= 1142) dos casos por uso habitual.

Notificações por Evolução segundo Ano 1º Sintoma(s)							
UF Notificação: Santa Catarina							
Período: 2008-2014							
Ano 1º Sintoma(s)	Ign/Branco	Cura sem sequela	Cura com sequela	Óbito por intoxicação Exógena	Óbito por outra causa	Perda de Seguimento	Total
2008	82	1.487	27	16	4	24	1.640
2009	78	1.740	29	28	10	20	1.905
2010	107	1.839	51	22	7	33	2.059
2011	133	2.356	89	44	7	53	2.682
2012	182	2.846	103	51	10	80	3.272
2013	155	3.547	125	57	10	163	4.057
2014	294	3.596	110	54	16	183	4.253
Total	1031	17.411	534	272	64	556	19.868

Tabela 4: Evolução dos casos de intoxicações exógenas notificadas no estado de Santa Catarina no período de 2008 a 2014.

No que tange a evolução dos casos de intoxicações exógenas, percebe pelos dados da tabela que a maioria dos casos resultou em cura sem seqüelas 88% dos casos notificados (n= 17.411), 3 % dos casos (n= 534) obtiveram cura, porém ficaram com seqüelas, 3 % dos casos foram tidos com perda de seguimentos e por fim, 1 % (n=272) dos casos resultou e óbito.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos resultados encontrados, foi possível caracterizar que o perfil dos pacientes acometidos por intoxicação exógena no estado de Santa Catarina nos anos de 2008 a 2014, apresentou uma evolução significativamente crescente neste período, em sua maioria pertence ao gênero feminino entre os 20 a 39 anos. Em relação aos agentes causadores,

predominou o uso de medicamentos, seguido de drogas e agrotóxicos. Evidencia-se a tentativa de suicídio como a maior causa, porém observa-se que a evolução clínica é favorável na maioria dos casos, com estabelecimento da cura sem sequelas.

Percebe-se ainda a importância dos sistemas de informações como o SINITOX e o DATASUS como ferramenta de investigação e melhor divulgação dos dados sobre Intoxicações, favorecendo ao enfermeiro que atua em serviços de Urgência e Emergência, o conhecimento da epidemiologia destes agravos.

Cabe ressaltar ainda os CCI's ou CIT's, como facilitadores do diagnóstico e tratamento das intoxicações, favorecendo os profissionais da saúde na solicitação de exames, condutas terapêuticas adequadas e acompanhamento de caso.

Salienta-se a necessidade de maiores informações nos rótulos de agrotóxicos e medicamentos informando a sua real toxicidade, doses e condutas. Delega-se a importância das notificações serem devidamente preenchidas para melhorar a fidedignidade dos dados. Nota-se a necessidade da interpolação das informações nos bancos de dados afim, de diminuir casos de subnotificações.

## REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

- 1- ROMÃO, Maria Reuvani; VIEIRA, Luiza Jane Eyre de Souza. Tentativas Suicidas por Envenenamento. **Revista Brasileira de Promoção a Saúde**, 2004; 17 (1) : 14-20. Disponível em [file:///C:/Users/Michele/Downloads/340-6391-1-PB%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/Michele/Downloads/340-6391-1-PB%20(4).pdf).
- 2- ZAMBOLIM, Cristiane Maciel et al. Perfil das intoxicações exógenas em um hospital universitário. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 18, n. 1, p. 5-10, 2008. Disponível em [https://scholar.google.com.br/scholar?q=perfil+das+intoxica%C3%A7%C3%B5es+ex%C3%B3genas+em+um+hospital+universit%C3%A1rio&hl=pt-BR&as\\_sdt=0&as\\_vis=1&oi=scholart&sa=X&ved=0ahUKEwillvzwiszJAhVES5AKHTXiBsEQgQMIGjAA](https://scholar.google.com.br/scholar?q=perfil+das+intoxica%C3%A7%C3%B5es+ex%C3%B3genas+em+um+hospital+universit%C3%A1rio&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholart&sa=X&ved=0ahUKEwillvzwiszJAhVES5AKHTXiBsEQgQMIGjAA).
- 3- LIMA, Maria Alzete de; et al; Perfil Epidemiológico das Vítimas atendidas na emergência com intoxicação por agrotóxicos. **Ciência CuidadoSaúde**.2008 Jul/Set; 7(3):288-294. Disponível em

<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/6480/3853>.

- 4- AMADOR, José Carlos et al; Perfil das intoxicações agudas exógenas infantis nascidade de Maringá (PR) e região, sugestões de comose pode enfrentar o problema. **Pediatria**. São Paulo, 2000; 22 (4): 295-301 Disponível em [http://www.academia.edu/12453295/Artigos\\_originaisoriginal\\_articles](http://www.academia.edu/12453295/Artigos_originaisoriginal_articles).
- 5- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas – SINITOX.História**. Brasília, DF, 2009f. Disponível em: [http://www.fiocruz.br/sinitox\\_novo/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=5](http://www.fiocruz.br/sinitox_novo/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=5).
- 6- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan: normas e rotinas**/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2006. 80 p.: il.– (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema\\_informacao\\_agravos\\_notificacao\\_sinan.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema_informacao_agravos_notificacao_sinan.pdf).
- 7- LIMA-COSTA, Maria Fernanda; BARRETO, Sandhi Maria. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 12, n. 4, dez. 2003 . Disponível em <[http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742003000400003&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742003000400003&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 19 jun. 2011. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742003000400003>.
- 8- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 2.325 de 08 de dezembro de 2003. Relação de doenças de notificação compulsória para todo território nacional. Disponível em [http://www.saude.sp.gov.br/resources/ccd/homepage/aceso-rapido/documentos-sobre-o-comite-de-mortalidade-materna/3\\_-\\_portaria\\_gm-ms\\_n\\_2325-08.12.2003-\\_notificacao\\_compulsoria.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/ccd/homepage/aceso-rapido/documentos-sobre-o-comite-de-mortalidade-materna/3_-_portaria_gm-ms_n_2325-08.12.2003-_notificacao_compulsoria.pdf).
- 9- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 33 de 14 de julho de 2005. Inclui doenças à relação de notificação compulsória, define agravos de notificação imediata e a relação dos resultados laboratoriais que devem ser notificados pelos Laboratórios de Referência Nacional ou Regional. Disponível em [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2005/prt0033\\_14\\_07\\_2005.html](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2005/prt0033_14_07_2005.html).
- 10- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 777 de 28 de abril de 2004. Procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em rede de serviços sentinela específica no Sistema Único de Saúde - SUS. Disponível em

[file:///C:/Users/Michele/Downloads/Portaria%20GM\\_MS%20n%C2%BA%20777,%20de%2028%20de%20abril%20de%202004.pdf](file:///C:/Users/Michele/Downloads/Portaria%20GM_MS%20n%C2%BA%20777,%20de%2028%20de%20abril%20de%202004.pdf).

- 11- SILVA, Anna Carolina Sousa de; VILELA, Fabio Paulo; BRANDÃO, Graciela Mara Ordones do Nascimento. Intoxicação exógena por “chumbinho” como forma de autoextermínio no Estado de Goiás, 2003 - 2007. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. 2010 out/dez;12(4):686-91. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i4.6471>.
- 12- VIEIRA, Luiza Jane Eyre de Souza; et al. Relato de dois casos de intoxicação intencional em adolescentes. **Ciênc. Cuida Saúde.** 2007;6(3):291-99. Disponível em <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/4065/272>.
- 13- FICHER, Ana Maria Fortaleza Teixeira; VANSAN, Gerson Antonio. Tentativas de suicídio em jovens: aspectos epidemiológicos dos casos atendidos no setor de urgências psiquiátricas de um hospital geral universitário entre 1988 e 2004. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas , v. 25, n. 3, p. 361-374, set. 2008 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-166X2008000300005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2008000300005&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 08 dez. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2008000300005>.
- 14- ROSA, Natalia Maria da; et al. Intoxicações associadas às tentativas de suicídio e suicídio em crianças e adolescentes. **Rev .Enferm UFPE online.**, Recife, 9(2):661-8, fev., 2015. Disponível em [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/7466/pdf\\_7172](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/7466/pdf_7172).
- 15- SANTOS, Luana Cardinaledos; et al. Intoxicação medicamentosa em idosos: uma abordagem epidemiológica. **III congresso internacional de Envelhecimento Humano. Campinas Grande-PB**, 2013. Disponível em [http://www.editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/Comunicacao\\_oral\\_idinscrito\\_367\\_f5a89aadce54a5b6799e58e946e71bea.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/Comunicacao_oral_idinscrito_367_f5a89aadce54a5b6799e58e946e71bea.pdf).
- 16- MINAYO, Maria Cecília de Souza; CAVALCANTE, Fátima Gonçalves. Tentativas de suicídio entre pessoas idosas: revisão de literatura (2002/2013). **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v.20, n.6, p.1751-1762, jun. 2015 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232015000601751&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000601751&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 08 dez. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015206.10962014>
- 17- VIANA, Aluisio Martins Neto; et al. Aspectos Epidemiológicos da intoxicação por medicamentos em crianças e adolescentes atendidos no centro de assistência toxicológica do estado do Ceará. **Revista Baiana** v.33; n.3 ,p. 388-401, jul./set. 2009. Disponível em <http://files.bvs.br/upload/S/0100-0233/2009/v33n3/a007.pdf>.



18- VIEIRA, Letícia Pereira; SANTANA, Vivian Tallita Pinheiro de; SUCHARA, Eliane Aparecida. Characterization of suicide attempts by exogenous substances. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 118-123, jun. 2015. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-462X2015000200118&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2015000200118&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 07 dez. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462X201500010074>.